

RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO ESTADUAL DE
SANIDADE ANIMAL - FESA



2025

Sumário

Apresentação.....	3
Mensagem do Presidente.....	4
Estrutura Administrativa.....	5
Identidade Estratégica da IDARON.....	6
2. Suporte administrativo para as ações do FESA.....	7
2.1 Governança.....	7
2.2 Recursos orçamentários e financeiros.....	8
3. Política pública estadual de defesa sanitária animal.....	10
3.1 Operações especiais - reserva de contingência.....	10
3.2 Construir, ampliar e reformar as unidades.....	11
3.3 Assegurar a aquisição de bens permanentes.....	12
3.4 Apoio a inspeção e defesa sanitária animal.....	14
Considerações finais.....	15
Elaboração.....	16

APRESENTAÇÃO

A apresentação do relatório do Fundo Estadual de Sanidade Animal (FESA) está estruturada para evidenciar, de forma clara e objetiva, os resultados alcançados no exercício de 2025. Ela se organiza em três grandes blocos: recursos orçamentários e financeiros, políticas públicas de defesa agropecuária e investimentos em infraestrutura e tecnologia. Cada seção traz dados consolidados, gráficos comparativos e análises que demonstram a evolução da aplicação dos recursos e o impacto direto nas ações da IDARON.

O conteúdo do relatório destaca a atuação estratégica do FESA como principal fonte de financiamento das ações de defesa sanitária animal em Rondônia. São apresentados os valores orçamentários dos últimos três exercícios, os percentuais de execução, a evolução da receita e o desempenho das ações vinculadas ao programa estadual. Além disso, o documento detalha a execução de obras civis, aquisição de bens permanentes e apoio às atividades de inspeção, reforçando o papel deste fundo como indutor da modernização institucional.

Um dos pontos centrais da apresentação é a demonstração de como os investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), viabilizados pelo FESA, foram fundamentais para garantir a continuidade dos serviços da Agência. A aquisição da Solução Hyperconvergente, por exemplo, eliminou riscos operacionais críticos e assegurou maior segurança e desempenho dos sistemas corporativos. Esses avanços permitiram ampliar a capacidade de atendimento ao produtor rural e fortalecer a infraestrutura digital da Agência.

Por fim, deve-se enaltecer o papel do FESA como suporte essencial à IDARON, não apenas no aspecto de emergência sanitária, mas também na construção de uma base sólida para o desenvolvimento da pecuária rondoniense. Os resultados obtidos em 2025 reafirmam a importância da gestão eficiente dos recursos públicos e da atuação integrada entre FESA e IDARON para garantir sanidade animal, segurança alimentar e sustentabilidade da cadeia produtiva.

Mensagem do Presidente

A IDARON tem se consolidado como referência nacional e internacional na defesa sanitária agropecuária, atuando em todo o estado de Rondônia com cerca de 100 unidades, entre postos fiscais e escritórios de sanidade animal e vegetal. Esse trabalho só é possível graças ao suporte estratégico do Fundo Estadual de Sanidade Animal (FESA), que garante os investimentos necessários para manter e ampliar a capacidade operacional da Agência.

O FESA tem sido fundamental para viabilizar melhorias estruturais, como a construção e reforma de unidades, a renovação da frota terrestre, fluvial e aérea, além da modernização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Esses investimentos asseguram que a IDARON esteja preparada para atender o produtor rural com eficiência, conectividade e serviços digitais de qualidade, fortalecendo o controle sanitário e ampliando o acesso aos mercados consumidores.

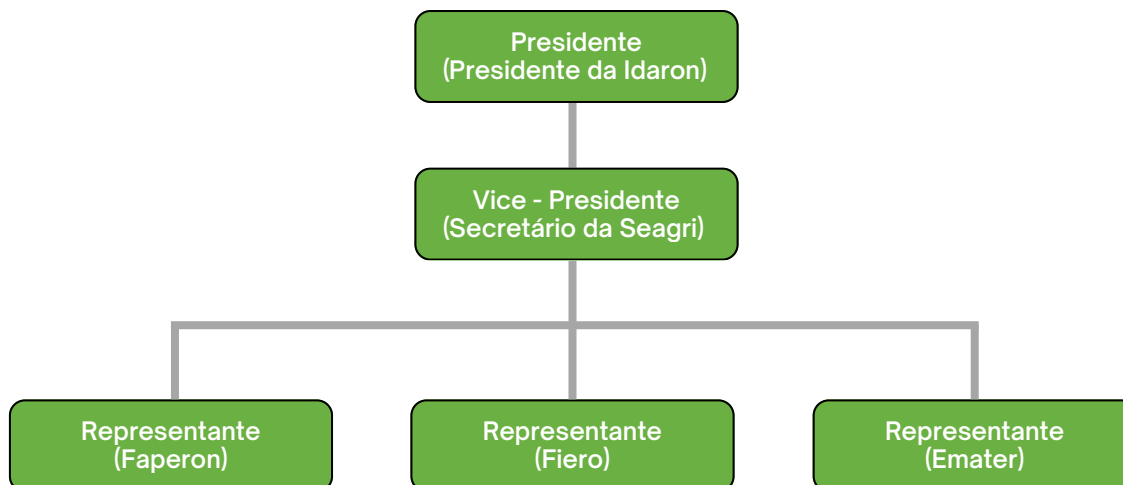
Outro papel essencial do FESA é garantir a indenização aos produtores rurais em situações de emergência sanitária, assegurando que, diante de medidas sanitárias restritivas, haja compensação financeira justa e tempestiva. Essa atuação reforça a credibilidade institucional da IDARON e transmite segurança ao setor produtivo, consolidando a confiança dos agricultores e pecuaristas no sistema estadual de defesa sanitária.

Assim, o FESA cumpre uma função estratégica para Rondônia, dando apoio as ações da IDARON, promove investimentos estruturantes e garante resposta rápida em momentos críticos. Com essa parceria sólida, o estado segue avançando na sanidade animal, na competitividade agropecuária e na expansão de mercados, reafirmando seu protagonismo no agronegócio regional e nacional.



Estrutura Administrativa

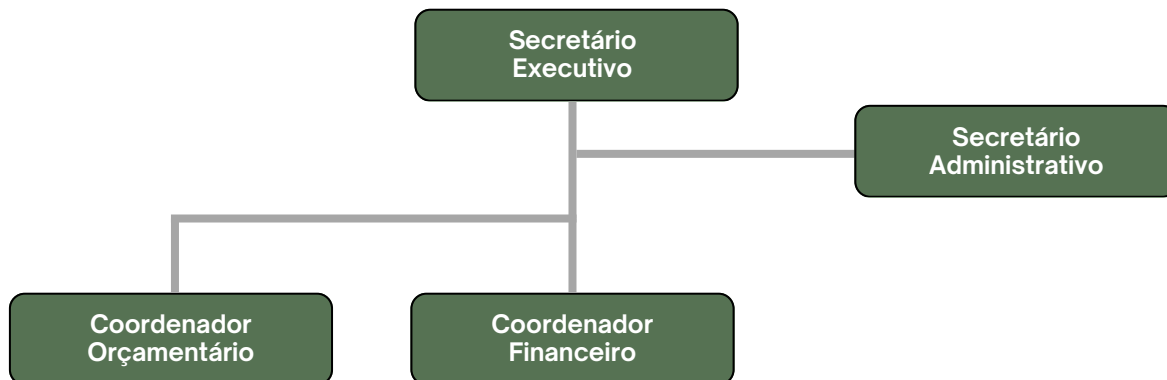
Conselho Deliberativo



Observação:

■ Art. 5º Dec. 19.825 de 12/05/2015

Secretária Executiva



Observação:

■ Art. 12º Dec. 19.825 de 12/05/2015

Identidade Estratégica da IDARON



NEGÓCIO

Defesa agropecuária.



MISSÃO

Promover a sanidade agropecuária, contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado de Rondônia.



VISÃO

Ser referência como instituição reconhecida pela prática da defesa agropecuária com excelência e inovação.



VALORES

Ética, Transparência, Excelência, Inovação, Credibilidade, Parceria, Cooperação, Eficiência, Comunicação e Ambiente participativo.

2. SUPORTE ADMINISTRATIVO ÀS AÇÕES DO FESA

2.1 Governança

2.1.1 Contextualização da governança

A IDARON atua interligada com o Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, quando a finalidade é defesa sanitária animal, porém, de forma geral, a Agência está organizada, num modelo de tomada de decisão, controles e descentralização de suas ações para contemplar todos os municípios do estado. Sua capilaridade distribuída em regiões estruturadas com unidades de supervisão, unidades locais e postos fiscais.

Para efetivar seu funcionamento, e atender as demandas e deliberações necessárias para dar o devido suporte a IDARON e seus serviços destinados à defesa sanitária animal destinada a mais de 113 mil propriedades rurais com bovídeos no estado, sua estrutura está organizada com um conselho deliberativo e a secretaria executiva conforme quadros 1 e 2 abaixo:

Quadro 1: Composição do Conselho Deliberativo do FESA

Conselho do FESA	Representantes
Presidente	Presidente da IDARON
Vice-Presidente	Secretário da SEAGRI (a)
Conselheiro	Representante da FAPERON (b)
Conselheiro	Representante da FIERO (c)
Conselheiro	Representante da EMATER (d)

a) Secretaria de Estado da Agricultura

b) Federação da Agricultura e Pecuária de Rondônia

c) Federação da Indústria de Rondônia

d) Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Quadro 2: Composição da Secretaria Executiva do FESA

Cargo	Função
Secretário Executivo	Gestão das reuniões e encaminhamento das deliberações
Secretário Administrativo	Gerenciamento das atividades administrativas
Coordenador Orçamentário	Gerenciamento do orçamento
Coordenador Financeiro	Gerenciamento financeiro

Além do FESA, outras instituições também exercem papel importante de parceria e colaboração com a IDARON, ampliando a capacidade de compreensão dos desafios e de abrangência dos serviços, sobretudo, o produtor rural que exerce papel essencial para que os resultados sejam adequados e satisfatórios.

2.1.2 Tecnologia da informação e comunicação

O Fundo Estadual de Sanidade Animal (FESA) tem se mostrado essencial para o fortalecimento da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da IDARON, garantindo que a Agência disponha de recursos para sustentar e modernizar sua infraestrutura tecnológica. Sem esse suporte, seria inviável manter a conectividade das mais de 90 unidades descentralizadas espalhadas por Rondônia, que dependem de sistemas institucionais para atender produtores rurais e assegurar a defesa sanitária agropecuária.

Em 2025, o FESA viabilizou recursos superiores a R\$ 10,4 milhões em TIC, sendo R\$ 6,6 milhões destinados à

à aquisição de equipamentos e R\$ 3,8 milhões aplicados em materiais e manutenção de serviços. Esses aportes permitiram renovar ambientes críticos, reduzir riscos operacionais e garantir maior estabilidade e segurança nos sistemas corporativos da Agência.

Graças a esses investimentos, a IDARON pôde manter em funcionamento cerca de 1.100 estações de trabalho e uma infraestrutura com aproximadamente 50 servidores, além de assegurar suporte técnico por meio de uma equipe especializada. Isso possibilitou a gestão de mais de 50 sistemas e aplicações voltados tanto às demandas internas quanto ao atendimento direto ao produtor rural, ampliando a eficiência e a qualidade dos serviços públicos.

Assim, o FESA consolidou-se como peça-chave para a modernização tecnológica da IDARON, permitindo que a TIC cumpra sua função estratégica de apoiar a execução das atividades institucionais, garantir a continuidade dos serviços e fortalecer a credibilidade da defesa sanitária animal em Rondônia.

2.2 Recursos financeiros e orçamentários

2.2.1 Recursos financeiros

Os dados de receita do FESA entre 2023 e 2025 evidenciam um desempenho robusto e crescente. Em 2023, a receita realizada mais que dobrou a estimada, refletindo forte capacidade de arrecadação; em 2024 e 2025, os valores absolutos mantiveram-se elevados. Essa evolução reforça a solidez financeira do Fundo e sua importância estratégica para sustentar investimentos em infraestrutura, frota, tecnologia da informação e comunicação,

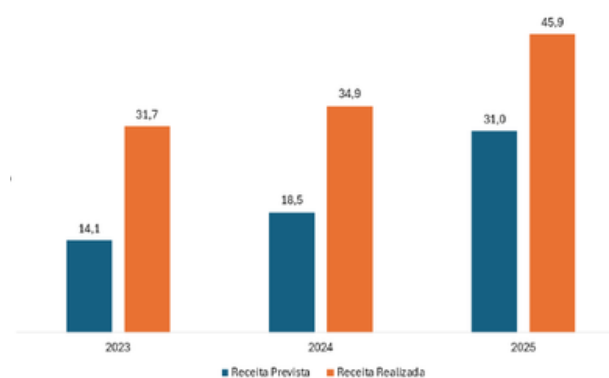
além de garantir indenizações aos produtores rurais em caso de emergência veterinária, tornando o FESA um pilar importante para a defesa sanitária animal em Rondônia. Quadro 3 e Gráfico 1.

Quadro 3: Comportamento da receita do FESA no período de 2023 a 2025.

FESA				
Ano	Receita		Evolução	
	Prevista	Realizada	Absoluta	Relativa
2023	14.128.526,00	31.673.244,87	17.544.718,87	--
2024	18.541.000,00	34.915.852,67	16.374.852,67	10%
2025	30.952.000,00	45.929.539,31	14.977.539,31	32%

Fonte: Siplag, 2025.

Gráfico 1: Evolução da receita prevista e realizada do FESA no período de 2023 a 2025.



Fonte: Coplan, 2025

2.2.2 Recursos orçamentários

Os dados de orçamento inicial e executado do FESA entre 2023 e 2025 mostram que, embora o fundo tenha ampliado significativamente sua previsão orçamentária, a execução ficou abaixo do planejado. Em 2023, a execução foi próxima de 80% do orçamento, mas em 2024 e 2025 os percentuais foram menores, revelando o desafio de superação dos entraves administrativos e operacionais que limitaram a aplicação integral dos recursos. Ainda assim, o que foi executado garantiu investimentos em infraestrutura e TIC, além de indenizações aos produtores rurais, evidenciando que, mesmo diante de desafios, o FESA cumpriu papel essencial

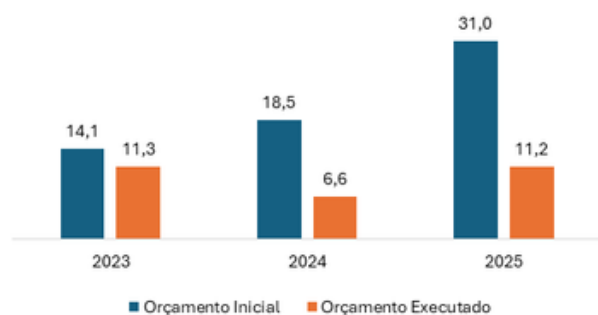
na sustentação das ações da defesa sanitária animal. Quadro 4 e Gráfico 2.

Quadro 4: Orçamentos do FESA no período de 2023 a 2025.

FESA			
Orçamento			Desempenho
Ano	Inicial	Executado	Percentual de execução
2023	14.128.526,00	11.296.102,54	80%
2024	18.549.000,00	6.630.027,34	36%
2025	30.952.000,00	11.201.598,56	36%

Fonte: DiverPort, 2026.

Gráfico 2: Evolução do orçamento inicial e executado no período de 2023 a 2025



Fonte: Coplan, 2025

3. POLÍTICA PÚBLICA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

3.1 Reserva de contingência da defesa sanitária animal

O Programa 0000 – Operações Especiais, por meio da Ação 9999 – Reserva de Contingência, tem por finalidade assegurar a disponibilidade de recursos financeiros destinados ao enfrentamento de eventuais emergências sanitárias animais no Estado de Rondônia, garantindo a proteção do rebanho pecuário estadual, a preservação da sanidade animal e a mitigação de impactos sanitários, sociais e econômicos decorrentes da introdução ou ocorrência de doenças exóticas e emergentes.

A ação possui caráter preventivo, estratégico e excepcional, sendo sua execução orçamentária condicionada à ocorrência de eventos sanitários específicos, devidamente caracterizados e formalizados pela autoridade sanitária estadual competente. Dentre as hipóteses que ensejam sua execução, destacam-se: a declaração de emergência veterinária com potencial epidêmico, capaz de produzir consequências relevantes à saúde animal, à economia e à sociedade e a ocorrência de eventos sanitários isolados, de menor magnitude, que demandem a adoção de medidas restritivas, como a interdição temporária de propriedades rurais, com prejuízos decorrentes da impossibilidade de comercialização de produtos e subprodutos de origem animal.

Nessas situações, os recursos da reserva de contingência viabilizam a adoção imediata das medidas sanitárias necessárias à contenção, controle e erradicação dos focos, assegurando aos produtores rurais o direito à indenização pelos animais sacrificados e/ou abatidos por determinação sanitária, bem como, quando aplicável, a compensação por lucros cessantes, decorrentes da suspensão temporária da atividade produtiva.

No exercício de 2025, a situação da ação caracteriza-se pelo atendimento integral das restituições e indenizações financeiras de pequena monta devidas aos produtores rurais, não havendo pendências financeiras relacionadas a esses eventos. As indenizações efetuadas permitiram a eliminação das dívidas da IDARON junto aos produtores rurais, fortalecendo a credibilidade institucional e assegurando o cumprimento das obrigações legais decorrentes das ações de defesa sanitária animal.

Ressalte-se que o montante orçamentário consignado à Ação, no valor de R\$ 3.100.000,00, correspondeu ao percentual mínimo de 10% da receita estimada do FESA, para o exercício de 2025, conforme previsto na legislação vigente.

Esses recursos têm por finalidade lastrear financeiramente eventuais sinistros sanitários animais, garantindo a capacidade de resposta do Estado frente a

eventos imprevisíveis que possam comprometer a sanidade do rebanho e a sustentabilidade da cadeia produtiva agropecuária.

A manutenção dessa reserva orçamentária no planejamento e no orçamento estadual justifica-se pela necessidade de assegurar segurança financeira mínima, preservando a continuidade das ações de defesa sanitária animal, a confiança dos produtores rurais e a estabilidade do setor agropecuário. O público-alvo da ação compreende os produtores rurais do Estado de Rondônia, com especial atenção aos pequenos produtores inseridos no agronegócio, diretamente impactados por medidas sanitárias restritivas.

Os resultados obtidos no período evidenciam a efetividade da ação, destacando-se a regularização das obrigações financeiras da IDARON junto aos produtores rurais, por meio do pagamento de restituições e indenizações financeiras de pequena monta, na ordem de R\$ 51.114,13, contribuindo para a mitigação de impactos econômicos decorrentes de eventos sanitários e para o fortalecimento do sistema estadual de defesa sanitária animal, em consonância com os princípios da legalidade, da responsabilidade fiscal, da eficiência e da adequada aplicação dos recursos públicos.

3.2 Construir, ampliar e reformar as unidades

No exercício de 2025, o Programa 2095 – Programa Estadual de Sanidade Animal, por meio da Ação 1196 – Construir, Ampliar e Reformar as Unidades, teve como finalidade incrementar os investimentos em obras e instalações civis, com recursos financeiros do Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, visando ao fortalecimento da defesa sanitária animal por meio da melhoria da infraestrutura física das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV), dos Escritórios de Atendimento à Comunidade e dos postos fixos de fiscalização no Estado de Rondônia.

Para o referido exercício, a ação contou com orçamento inicial de R\$ 15.230.000,00, dos quais foram empenhados R\$ 3.341.119,05 e liquidados R\$ 673.658,86, refletindo uma execução financeira vinculada, em grande parte, a contratos de obras cujos empenhos ocorreram em exercícios anteriores, inscritos em Restos a Pagar Não Processados (RPNP).

Para a execução da ação considerou-se o critério de priorização as unidades cujos projetos técnicos e procedimentos legais estivessem aptos para licitação, em conformidade com a legislação. O FESA atuou de forma suplementar, contribuindo para o fortalecimento das ações estruturantes de inspeção e defesa sanitária animal, com reflexos positivos no desenvolvimento socioeconômico da pecuária rondoniense.

No tocante aos resultados obtidos, no exercício de 2025 foram concluídas duas obras civis, cujos empenhos foram realizados em exercícios anteriores, conforme descrito a seguir:

a) Construção da nova sede da Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV) de Novo Horizonte D'Oeste: foram realizadas as últimas medições da obra, totalizando R\$ 280.129,49, correspondentes a 21,57% do valor total do empreendimento, compreendendo a 8ª medição (R\$ 114.528,95 – 8,82%), a 9ª medição (R\$ 155.202,53 – 11,95%) e a 11ª medição (R\$ 10.398,04 – 0,80%).

b) Reforma e ampliação da Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV) de Espigão do Oeste/RO: foram realizadas as medições finais da obra, totalizando R\$ 508.058,29, o que corresponde a 71,64% do valor total destinado, abrangendo a 2ª e 3ª medições (R\$ 270.507,53 – 46,37%), a 4ª medição (R\$ 111.671,77 – 19,14%), a 5ª medição (R\$ 67.444,18 – 11,56%), a 6ª medição (R\$ 5.548,00 – 0,95%), a 7ª medição (R\$ 17.141,91 – 2,94%) e a 8ª medição (R\$ 35.744,90 – 6,13%).

No que se refere ao atraso no cronograma de execução das obras, foram identificadas restrições operacionais decorrentes da necessidade de ajustes técnicos, realização de vistorias in loco, adequações de projetos e revisão de planilhas orçamentárias, indispensáveis para a correta instrução dos processos e para assegurar a conformidade técnica e legal das contratações.

A execução do Programa evidenciou desafios institucionais relacionados à gestão simultânea de processos técnicos e

administrativos complexos, impactando no atendimento a os prazos de algumas etapas do cronograma de obras. Esse cenário foi tratado como risco operacional relevante, demandando o aprimoramento das práticas de governança para assegurar maior previsibilidade, eficiência e aderência aos resultados estabelecidos. Como medida, passou-se a priorizar o planejamento técnico prévio, com antecipação de vistorias e revisões de projetos, além da melhoria da articulação entre as áreas envolvidas, ações voltadas à mitigação de riscos, à redução de retrabalhos e à ampliação dos resultados esperados na execução das obras e reformas das unidades.

Ainda assim, os investimentos realizados no âmbito da Ação 1196 contribuíram para o fortalecimento da infraestrutura física das unidades de defesa sanitária, ampliando a capacidade operacional da IDARON e reforçando as ações de vigilância, inspeção e controle sanitário animal, em consonância com os objetivos do Programa Estadual de Sanidade Animal e com os princípios da legalidade, eficiência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

3.3 Assegurar a aquisição de bens permanentes

No exercício de 2025, a Ação 1644 – Assegurar a Aquisição de Bens Permanentes, integrante do Programa 2095 – Programa Estadual de Sanidade Animal, teve como objetivo garantir a aquisição de bens permanentes essenciais ao fortalecimento da infraestrutura institucional, em especial no âmbito da Tecnologia da Informação e Comunicação

(TIC), assegurando melhores condições operacionais para o desenvolvimento das atividades administrativas e finalísticas da IDARON.

Para o período, a ação contou com dotação orçamentária de R\$ 8.562.000,00, tendo sido empenhado e liquidado o montante de R\$ 6.639.535,00, refletindo a priorização estratégica de investimentos considerados críticos para a continuidade dos serviços institucionais. A execução orçamentária concentrou-se, predominantemente, no 3º quadrimestre de 2025, em razão dos fluxos administrativos inerentes ao ciclo de contratações públicas, que envolvem a atuação integrada de diversas instâncias, tais como IDARON, SUPEL, SETIC e PGE.

Nesse contexto, destacou-se como prioridade da gestão a aquisição de um equipamento de alto valor financeiro – Solução Hyperconvergente, cujo processo teve início no exercício de 2024 e demandou especial atenção técnica e administrativa ao longo de 2025. Em função dessa priorização, houve a necessidade de revisão das metas físicas inicialmente programadas para outros processos de aquisição, os quais permaneceram em diferentes estágios de tramitação ao final do exercício, conforme a seguir: aquisição de desktops, em fase de elaboração de instrumento convocatório; computadores desktop de alto desempenho, aguardando saneamento para publicação do certame; tablets, pendentes de parecer jurídico para publicação; além de processos referentes à aquisição de impressoras e roteadores WiFi, ambos em fase de elaboração de Estudo Técnico Preliminar.

A execução integral da Ação 1644 esteve condicionada, ainda, a entraves administrativos típicos do processo de contratação pública, envolvendo etapas de elaboração e revisão de estudos técnicos, análises jurídicas, condução de certames e tramitação processual entre unidades administrativas competentes. Soma-se a esse cenário a limitação de recursos humanos disponíveis, frente à complexidade e à simultaneidade das demandas, o que impactou o ritmo de avanço de determinadas metas físicas previstas para o período, sem prejuízo da observância aos princípios da legalidade, da eficiência e da adequada instrução processual.

Como medida de aprimoramento da governança e mitigação de riscos operacionais, realizou-se ações de aperfeiçoamento do planejamento e do acompanhamento dos processos de aquisição, com organização antecipada das demandas, monitoramento contínuo das etapas de contratação e fortalecimento da articulação institucional entre as áreas envolvidas. Adicionalmente, busca-se o reforço da capacidade operacional, por meio da melhor priorização das demandas e da avaliação de medidas administrativas que contribuam para reduzir impactos decorrentes da limitação de pessoal, conferindo maior previsibilidade à execução das ações.

Apesar das restrições enfrentadas, os resultados obtidos em 2025 foram expressivos, destacando-se a modernização da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da IDARON, por meio da aquisição da Solução Hyperconvergente, possibilitando

a renovação integral do ambiente de produção, que se encontrava em operação desde 2018, com ciclo de vida esgotado, fora de suporte do fabricante, sem garantia vigente e com indisponibilidade de peças de reposição, configurando elevado risco operacional.

Com a implantação do novo cluster, todo o ambiente de produção foi migrado para uma infraestrutura moderna, plenamente suportada pelo fabricante, com garantia e suporte técnico pelo período de cinco anos, assegurando maior disponibilidade, desempenho, segurança e previsibilidade operacional. A modernização eliminou riscos críticos de indisponibilidade dos sistemas corporativos, fortaleceu a continuidade dos serviços públicos prestados pela Autarquia e conferiu maior estabilidade às operações finalísticas, garantindo segurança tecnológica e sustentabilidade ao ambiente de TIC no médio prazo.

3.4 Apoio às ações de inspeção e defesa sanitária animal

A Ação 2501 tem como finalidade fortalecer as atividades de inspeção e defesa sanitária animal no Estado de Rondônia, reconhecendo a relevância estratégica dessas ações para a manutenção da sanidade dos rebanhos e para o desenvolvimento da pecuária rondoniense. O FESA atuou de forma suplementar, proporcionando suporte financeiro às ações executadas pela IDARON, ampliando a capacidade operacional e a eficiência dos serviços prestados.

O público-alvo da ação compreendeu os produtores rurais inseridos no agronegócio

e, de forma indireta, toda a sociedade rondoniense, beneficiada pela garantia da sanidade animal, da segurança alimentar e da sustentabilidade da atividade pecuária no Estado.

A ação consistiu no apoio às atividades de inspeção e defesa sanitária animal, por meio do aporte de recursos financeiros destinados a principalmente a cobertura de serviços de tecnologia da informação e comunicação, bem como ao custeio de despesas essenciais ao pleno funcionamento da estrutura administrativa e operacional da Agência.

Para o exercício de 2025, o orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual – LOA foi de R\$ 7.060.000,00 (sete milhões e sessenta mil reais), dos quais foram empenhados R\$ 4.242.450,00 (quatro milhões, duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta reais) e liquidados R\$ 3.832.723,28 (três milhões, oitocentos e trinta e dois mil, setecentos e vinte e três reais e vinte e oito centavos).

Quanto à situação atual, destacou-se que, apesar execução na ordem de 55% do previsto, em decorrência de entraves burocráticos na tramitação processual que impactaram a liquidação orçamentária do quadrimestre, não houve descontinuidade dos serviços de tecnologia da informação e comunicação. As atividades foram mantidas regularmente em toda a estrutura física da IDARON, garantindo a continuidade operacional e administrativa, proporcionaram segurança e capacidade de transmissão de dados, não comprometendo a qualidade dos serviços ofertados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Políticas Públicas de Defesa Sanitária Agropecuária desenvolvidas no exercício de 2025 evidenciam o compromisso do Estado de Rondônia com a preservação da sanidade animal, a sustentabilidade da cadeia produtiva agropecuária e a proteção do interesse público. As ações executadas, no âmbito do FESA, demonstram alinhamento aos objetivos estratégicos do Programa Estadual de Sanidade Animal, assegurando capacidade de resposta frente a riscos sanitários, fortalecimento da infraestrutura institucional e continuidade dos serviços essenciais prestados pela IDARON.

A manutenção da Reserva de Contingência da Defesa Sanitária Animal mostrou-se fundamental para garantir segurança financeira mínima e atendimento tempestivo às indenizações decorrentes de eventos sanitários, fortalecendo a credibilidade institucional e assegurando o cumprimento das obrigações legais junto aos produtores rurais. Ainda que acionada de forma pontual, a ação cumpriu seu papel preventivo e estratégico, assegurando a prontidão do Estado diante de situações excepcionais.

No que se refere às ações estruturantes, os investimentos em obras, reformas e aquisição de bens permanentes contribuíram para a modernização e o fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica da defesa sanitária animal. Apesar dos desafios enfrentados na execução orçamentária e no cumprimento de cronogramas, decorrentes da complexidade técnica e administrativa dos processos, foram alcançados resultados relevantes, com a modernização do ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação, reduzindo riscos operacionais e assegurando maior eficiência e segurança institucional.

Destaca-se, ainda, que as restrições identificadas ao longo da execução das ações foram tratadas como riscos operacionais relevantes, motivando o aprimoramento das práticas de governança, planejamento e articulação institucional, com vistas à melhoria da previsibilidade, eficiência e efetividade das políticas públicas executadas.

De forma geral, os resultados obtidos em 2025 reafirmam a importância da atuação integrada entre FESA e IDARON, evidenciando que os recursos aplicados contribuíram para a continuidade das ações de vigilância, inspeção e defesa sanitária animal, para o fortalecimento da capacidade institucional do Estado e para a mitigação de impactos sanitários, econômicos e sociais, em consonância com os princípios da legalidade, da responsabilidade fiscal, da eficiência e da adequada aplicação dos recursos públicos.

ELABORAÇÃO

Avenilson Gomes da Trindade

Analista Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária – Economista

Fabiano Cangussu Soares

Analista Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária – Economista
Coordenador de Planejamento

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

Analista Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária – Administrador

Patrícia Gonçalves Penedo

Analista Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária – Administradora

Marco Antônio dos Santos Ferreira

Assessor de Planejamento

Carlos Henrique da Costa Mendonça

Estagiário de Nível Superior - Administração

Jhonatan Augusto Gonçalves Oliveira

Estagiário de Nível Superior - Economia

Contato

E-mail: planejamento.idaron@gmail.com

Endereço: Rua Padre Chiquinho, 913 - Pedrinhas, Porto Velho- RO, 76801-490